

# Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito Ciclistas e Pedestres

Brasília, 15/08/2023.



# Vias Seguras



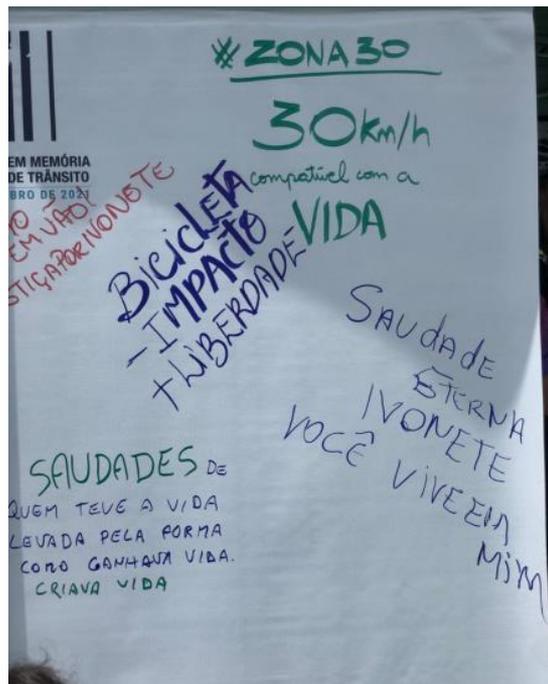


**DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA  
DAS VÍTIMAS DE TRÂNSITO**  
21 DE NOVEMBRO DE 2021

**Neste domingo, 21 de novembro,  
às 10h, participe do  
Abraço ao Congresso Nacional**

Abraçar por leis que punam os crimes no trânsito.  
Abraçar para reduzir velocidades.











# Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito 2022



# Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito 2022



VITIMAS DE TRÂNSITO NÃO SÃO APENAS  
MORTOS. SÃO PAIS, FILHOS,  
IRMÃOS, AMIGOS, BOZAS, PRÓXIMOS.

**DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA  
AS VITIMAS DE TRÂNSITO  
LEMBRE. APOIE. AJA.**

VELOCIDADES CONSCIENTES  
COM A VIDA! PELO DIREITO  
DE IR E VIR EM SEGURANÇA!

**VELOCIDADE MATA!  
PELA REDUÇÃO DE**

**MOTORISTAS CONSCIENTES MENOS  
VITIMAS. PARE DE DIRIGIR TECLANDO!  
SE BEBER NÃO DIRIJA**



# Revista Urbanidade 01

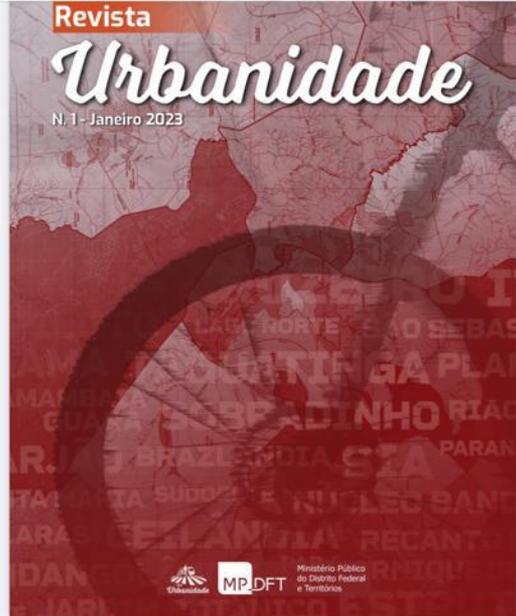
## VELOCIDADES



11:07



mpdft.mp.br



11:08



mpdft.mp.br

15 de 32

### Artigo de Opinião

## Renata Aragão

### A impunidade e o VW/UP TSI

Mãe de Raul Aragão  
Coordenadora da Sucessão da ONG Rodas da Paz  
Coordenadora da Sucessão de Agente Públicos da Rede Urbanidade

Homicídio (voluntário), 2 anos em regime aberto e 2 meses para tirar uma nova habilitação?

Por incrível que possa parecer, foi essa a sentença imposta ao indivíduo que atropelou e matou Raul Aragão. O momento decisivo ocorreu há seis meses, em 17 de maio, a aproximadamente 100km/h, segundo laudo pericial, numa curva de saída da pista L2 Norte, em Brasília, com velocidade máxima permitida de 60km/h, cometendo infração gravíssima em excesso de velocidade.

Uma sentença como a imposta a esse motorista está necessariamente precedida por vários outros crimes, os que praticou ao ser posto a disposição da Justiça, por que o Brasil trata com tanta condonância seus criminosos de trânsito?

O princípio termo "crime de trânsito" nos alerta para muitas pessoas. Em geral, os crimes cometidos no trânsito são tratados de maneira muito mais branda do que os crimes cometidos em outros locais.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

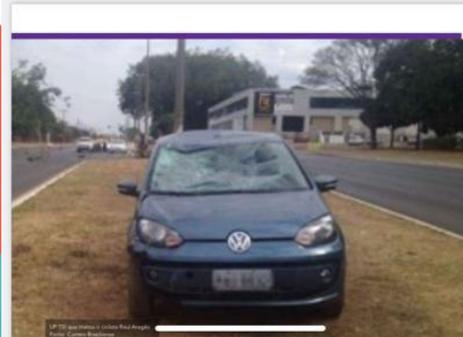
Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.

Raul Aragão morreu em um acidente de trânsito, mas não foi apenas um acidente de trânsito. Foi um crime de trânsito, um crime de trânsito que causou a morte de Raul Aragão.



“um carro não é um videogame, não se pode simplesmente reconectar o jogo depois do game over”



11:08



mpdft.mp.br

Retirar o direito de dirigir não é nem uma pena, mas uma medida para resguardar a sociedade. Autonomia de 2º grau, com uma taxa de 40% da desembargadora relatora da 2ª instância. Essa avaliação torça a prescrição da crime e, por formalidade, a JUSTIÇA NÃO FOI FEITA.

Até a sentença de 1º grau, integralmente mantida na 2ª instância, embora por uma condenação com penas pífias a serem substituídas por cativeiro de cativeiro básico e prestação de serviços comunitários, mas já uma impunidade parcial dada a suavidade das penas, que não educam e passam uma mensagem aos condutores e à sociedade.

Em 4 de abril de 2022, concluiu-se a IMPUNIDADE TOTAL

com a publicação da decisão não unânime da 5ª Turma do STJ de analisar de ofício a condenação em 2º grau, com uma taxa de 40% da desembargadora relatora da 2ª instância. Essa avaliação torça a prescrição da crime e, por formalidade, a JUSTIÇA NÃO FOI FEITA.

O anúncio da avaliação e da consequente impunidade definitiva, amplamente noticiada pela mídia em geral, causou uma grande indignação social. A morte de Raul chocou a sociedade brasileira que acompanha o caso e Brasil por justiça.

O processo civil de danos morais, que poderia trazer alguma consequência eficaz – aquela sentida no bolso – para o crime que

cometeu o crime e de exemplo e regenera povoando aos demais condutores. A violência no trânsito já é a principal causa de morte entre os jovens no mundo e o Brasil contribui muito para isso.

Raul Aragão teve morte brutal e precoce aos 23 anos. O caso atingiu uma velocidade assustadora, sem possibilidade de defesa. Ele era atleta, um futuro sociólogo, uma pessoa de boa fé, sólido, estudioso, inteligente, culto, doce, gentil. Um cidadão com projeção nacional, que teve seus planos e sonhos interrompidos.

Uma Raul Sua vida foi uma grande homenagem a paz no trânsito!

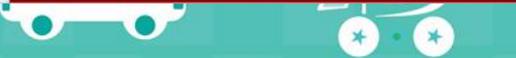
O trânsito faz mais vítimas do que guerra e a violência urbana. Milhões de vidas são perdidas a cada ano. No Brasil, são mais de 33 mil mortos, 240 mil incapacitados e 300 mil feridos.

Recente pesquisa realizada para o projeto Viva Segura, da LICB – União de Ciclistas do Brasil, lançado no Congresso Nacional em maio de 2022, mostrou que 8 em 10 pessoas conhecem alguém que morreu no trânsito, 2 em 10 já perderam familiares no trânsito, e 3 em 10 já perderam amizade próxima.

As vítimas e os familiares seguem a vida, mas convivem com a angústia, a dor, a tristeza, a perda, o trauma da violência e, muitas vezes, as dificuldades financeiras e ao sofrimento decorrente da incapacidade das vítimas que ficam com sequelas graves.

As vítimas se sentem ignoradas e não acolhidas pelo Estado, basta voltar o perfil. Bastante para ver vários exemplos de impunidade que existem no trânsito brasileiro. Também há esses perfis que vítimas e familiares encontram amparo, voz e apoio mútuo.

O Estado e o responsável pela segurança das cidades e não investem em segurança pública no Trânsito de Ju



# Revista Urbanidade 01

## VELOCIDADES

11:08



mpdft.mp.br



MPDFT Ministério Público do Distrito Federal e Territórios



MPDFT Ministério Público do Distrito Federal e Territórios



# Obrigada!

